

Revista de Administração, Sociedade e Inovação - RASI
Relatório do Primeiro Ano de Gestão

Autor: Marcelo Amaral, Editor-Chefe

Data: 31/maio/2020

Privacidade: Documento de acesso limitado

Objetivo: Prestar informações ao PPGA/UFF e aos membros de Corpo e Comitê Editoriais

O relatório trata o período entre 15 de junho de 2019 e 31 de maio de 2020 que representa o primeiro ano da gestão do prof. Marcelo Amaral como editor-chefe da RASI. A proposta do documento é fazer um relatório de atividades para o PPGA/UFF, que é o órgão ao qual revista pertence, visando dar transparência e publicidade as informações da revista.

Este documento é organizado em quatro grandes seções, cada uma com diversas partes.

Seção 1 – Estratégia para consolidação da RASI

A estratégia do editor-chefe para a consolidação da RASI para por três pilares: visibilidade/reconhecimento, sustentabilidade financeira e internacionalização. A visibilidade, principalmente entre pares na academia, é o que trará reconhecimento enquanto veículo de difusão científica e tecnológico de qualidade na área de Administração. A visibilidade permite a atração de melhores trabalhos e reforça o reconhecimento. É um processo retroalimentado e contínuo. Para manter esse processo, a tranquilidade financeira é essencial. Assim, encontrar formas de sustentar a revista e seu crescimento estão sendo estudadas. Quanto à internacionalização é outro elemento-chave no processo de ampliar visibilidade e reconhecimento. Todos esses pilares se refletem nas indexações e avaliações da revista, principalmente, no Qualis/CAPES.

A questão do rigor editorial, seguindo as melhores práticas nacionais e internacionais, é um princípio e não uma estratégia pontual.

Ter uma revista com visibilidade, reconhecida, internacional e bem ranqueada é um item importante da avaliação do PPGA/UFF perante a CAPES.

Seção 2 – Informações sobre os artigos publicados

O Quadro 1 no fim deste documento apresenta informações sobre os artigos publicados. De forma sintética, a RASI publicou 72 artigos e 13 editoriais. Os 72 artigos foram escritos por 214 autores, uma média de quase 3 autores por artigo.

O Quadro 2 mostra a origem destes artigos. Foram identificadas a origem de 69 dos artigos, com base na afiliação institucional dos autores, dos quais 61 (88%) são nacionais, 4 internacionais e 4 escritos em cooperação entre autores brasileiros e estrangeiros. Desse

montante praticamente metade vem de autores e instituições sediadas nos Estados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais e 61,3 % é oriunda de autores baseados na Região Sudeste.

A revista vem se pautando pelas regras internacionais e tem evitado a publicação de trabalho de autores da própria instituição editora, no caso a UFF. O índice atual está abaixo 9%, o que é satisfatório.

O Quadro 3 apresenta a temática dos artigos. Dentre 18 categorias/temas identificados, há uma predominância de artigos na área de inovação e gestão pública, que montam a 39% do total publicado. Esse crescimento do volume de artigos sobre inovação está relacionado aos números especiais de maio/2019 e maio/2020. Essa informação é importante para ajustes nas temáticas de submissão e também para orientar o processo editorial visando balancear as temáticas da revista e ampliar a publicação em outras áreas relevantes.

Seção 3 - Atividades realizadas no primeiro ano de gestão

São diversas as frentes e atribuições do corpo editorial. Nesse sentido optou-se por se fazer uma listagem por temas.

1. Escolha e envolvimento de Editores Associados

Ao longo do ano foram convidados três pesquisadores de outras universidades para atuarem como editores associados:

- Bruno Brandão Fischer, D.Sc. - Universidade Estadual de Campinas, Brasil – que atua na área de empreendedorismo e inovação
- Rodrigo da Silva Carvalho, D.Sc., Instituto ORT, Brasil – que atua em áreas de economia criativa e empreendedorismo social
- Virgílio César da Silva e Oliveira, D.Sc. - Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil – que atua na área de administração pública

Essa estratégia visa ampliar a capilaridade da RASI e sua conseqüente visibilidade. Ainda estamos à procura de um editor associado para a área de administração geral e um segundo para artigos tecnológicos e casos de ensino. A internacionalização da revista também envolve a participação de editores associados estrangeiros. Algo que será tratado mais adiante.

2. Ampliação do Conselho e Corpo Editorial

- Foi apresentado ao PPGA a inclusão de novos membros no Corpo e no Comitê Editorial, dentro da estratégia de internacionalização da revista.

- Conselho Editorial: a inclusão do editor-chefe anterior professor Márcio Moutinho Abdalla, D.Sc - Universidade Federal Fluminense, Brasil

- Corpo editorial:

Fernando Almeida, Ph.D. - Universidade do Porto, INESC TEC, & ISPGAYA, Portugal
<https://www.linkedin.com/in/falmeidapt/>

Henry Etkowitz, Ph.D. - Triple Helix Association, Italy

<https://www.linkedin.com/in/henryetz/>

Josep Miguel Pique Huertas, Ph.D. - La Salle - Ramon Llull University, Spain

<https://www.linkedin.com/in/josep-m-piqué-807b66/>

Roberto Rivas Hermann, Ph.D. - Nord Universitet, Norway

<https://www.linkedin.com/in/rrivashermann/>

Riccardo Viale, Ph.D. - Università degli Studi di Milano-Bicocca, Italy

<https://www.linkedin.com/in/riccardo-viale-0672745/>

Outros nomes estão sendo estudados.

3. Consolidação da Mudança da Periodicidade

A RASI chega ao seu quinto ano com a mudança da periodicidade de semestral para quadrimestral consolidada. A transição feita em 2019 está completa e o volume de submissões é suficiente para manter tal periodicidade. Em se mantendo o volume acima de 100 submissões nos anos de 2020 e 2021 recomenda-se ampliar periodicidade para trimestral.

Atualmente, são publicados no mínimo 6 artigos científicos por edição.

Há uma questão relacionada às datas de publicação, visto que 1º de Janeiro e 1º de Maio são feriados nacionais, mas ainda não há um consenso sobre as melhores datas e como fazer tal ajuste.

4. Gestão do Site e das Redes Sociais

Foram realizados ao longo do ano diversos ajustes no layout da revista, a saber:

- inclusão da página em inglês, visando apoiar o processo de internacionalização,
- maior visibilidade das notícias, na primeira página,
- ajustes nos textos visando fornecer mais informações aos autores,
- melhor descrição do processo editorial e questões de direitos autorais, e
- inclusão de contadores de acesso dos artigos.

Por fim, foi criada uma nova capa padrão, visando mudar a identidade visual da revista. Foi utilizada como inspiração um antigo modelo de capa do periódico Science and Public Policy. Nesta é dada visibilidade aos artigos, o que simplifica o processo editorial (não se tem que buscar fotos em bancos de fotos, etc) e foca o principal que é o conteúdo.

Enquanto divulgação em redes sociais, as páginas no Twitter e no Instagram foram congeladas por falta de conteúdo e de pessoal para operá-las. A estratégia de divulgação online está focalizando no Facebook e comunidades específicas no Facebook, LinkedIn e Whatsapp pela facilidade de gestão da informação, o que o próprio editor-chefe alimenta.

Estuda-se criar uma comunidade dos autores em alguma dessas ferramentas mas ainda não há definição clara sobre isso.

Há também a ideia que está em estudo de se fazer uma ampla revisão do layout para 2021.

5. Ampliação do Volume de Submissões

A RASI vem ampliando a sua visibilidade e com isso está recebendo um número crescente de submissões ano após ano. Ao longo de 2019 foram 85 artigos recebidos. No período do primeiro ano de gestão (junho de 2019 e maio de 2020) foram 87. No último ano entende-se que a participação ativa dos editores associados e os números especiais ajudaram nesse processo, o que deve ser mantido.

Já foi comentado um grande número de submissões nas áreas de inovação e administração pública, que geram uma predominância de publicações nestas áreas. Há ainda um volume significativo de submissões na área de marketing. A percepção da equipe editorial é que as submissões na área de administração geral e marketing estão vindo com baixa qualidade o que impede a publicação. É percebido também um grande número de submissões advindas de alunos do PROFIAP (Programas de Pós-Graduação em Administração Pública), um mestrado em rede com 21 instituições. Entretanto, a maior parte delas trabalhos de disciplina com baixa qualidade científica.

O maior detalhamento das regras de submissão e a oferta de um volume maior de orientações aos autores no site da revista tem sido uma forma de lidar com submissões com problemas de forma. Há uma decisão em se implementar um modelo padrão (*template*) para as submissões.

Nesse sentido, também foi criada uma nova categoria de submissão para a publicações de revisões de literatura, visto que diversos trabalhos recebidos caminhavam nessa direção. Possivelmente, oriundos de revisões de dissertação e teses que os alunos necessitam publicar.

6. Edição de Números Especiais

Os números de maio de 2019 e maio de 2020 foram editados como números especiais que tiveram chamadas específicas. Ambos ligados a área de inovação e gerenciados pelo Editor-Chefe (em 2019 ainda como editor convidado). Tais chamadas foram divulgados em eventos e por mailing para o público alvo específico, o que amplia a visibilidade da revista junto ao público alvo.

Recomenda-se que pelo menos um número anual seja nesse formato (temático) e que seja realizado com editores externos convidados.

7. Realização de *Fast-tracks* de Eventos Científicos

Fast-track em 2019:

- XVII Conferência Internacional da Triple Helix, realizado em setembro de 2019 na Cidade do Cabo, África do Sul
- Seminários de Administração da USP – SEMEAD, realizado em novembro de 2019 em São Paulo-SP.
- Congresso de Administração, Sociedade e Inovação – CASI, em dezembro de 2019 em Palhoça-SC.

Fast-track previstos para 2020:

- Seminários de Administração da USP – SEMEAD, que será em novembro de 2020
- Congresso de Administração, Sociedade e Inovação – CASI, que será em dezembro de 2020

- Encontro de Gestão e Negócios – da Faculdade de Gestão e Negócios (FAGEN/UFU), que será em novembro de 2020

A ideia é ampliar a parceria com outros eventos. Nesse sentido, é bem-vinda a sugestão e o envolvimento do PPGA/UFF e dos membros do corpo e comitês editoriais.

8. Gestão do Processo de Avaliação das Submissões

O tempo médio de avaliação está 85 dias, sendo 22 do *desk review* e 63 para a revisão por pares. Esse tempo nos parece excelente. A taxa de aprovação até dezembro de 2019 foi de 35% das submissões. Com o aumento do volume de submissões estimamos que o tempo de avaliação suba e que a taxa de aprovação caia para cerca de 20%.

Todo o processo foi revisado e está sendo aprimorado. A secretaria executiva faz uma avaliação inicial do artigo (número de palavras, área temática, editor associado adequado) e testa o arquivo no software anti-plágio Copy Spider. O Editor a partir destas informações faz a leitura inicial para decidir pelo encaminhamento aos editores associados ou pela rejeição.

Na revisão dos processos internos incluímos outras etapas:

- nova verificação do arquivo final em software anti-plágio no momento da editoração
- publicação na seção “online first”

O *desk review* tem sido razoavelmente brando no sentido de não rejeitar um volume muito alto de artigos e cuidando em manter a diversidade de temas. Entretanto, a rejeição massiva tem ocorrido em função da baixa qualidade de muitas submissões. Diversos destes trabalhos com problemas de forma (número de palavras e organização das seções) e conteúdos muito descritivos (estudos de caso únicos). Como a RASI é relativamente diversa, não identifica-se com constância trabalhos em temáticas fora do escopo.

9. Ampliação dos Banco de Avaliadores

Atualmente o banco de dados da revista tem cerca de 600 revisores. Os editores associados, com apoio do corpo e comitê editoriais fizeram um grande trabalho para incluir mais avaliadores baseando-se muito no relacionamento pessoal e institucional. Havia uma série de subtemas não cobertos assim como dificuldade em avaliar casos de ensino.

O que vem sendo estudado com o setor de informática da UFF, que apoia a RASI, é como os editores podem pesquisar de forma mais ágil os avaliadores no banco de dados.

10. Ampliação e Atualização das Indexações

A RASI tem no Qualis 2013-2016 (vigente) uma avaliação como B3 na área de Administração, Contabilidade e Turismo, e como B5 na área de Comunicação e Informação. Já no Qualis provisório (utilizado para avaliação de meio-termo) a revista foi classificada como B2. Entende-se que essa avaliação reflete a realidade da revista enquanto publicação semestral e que com os ajustes feitos no último ano há a possibilidade de melhorar o ranqueamento. Ranqueamentos em áreas de Engenharia de Produção e Economia são esperados, principalmente, em função da junção das áreas no novo Qualis que deverá entrar em vigência até o fim desse ciclo de avaliação (2021).

Durante esse ano a RASI foi indexada em novas base com o LatinREV, CiteFactor e CIRC visando ampliar a visibilidade na redes latino e ibero-americanas. Todas as demais bases foram atualizadas, principalmente no SPELL, DOAJ e Latindex.

Estudou-se a indexação no Redalyc e no Scielo mais considerou-se que ainda não é o momento, principalmente na última. Ainda existem limitações no enquadramento da revista que estão no espectro da equipe editorial e cujos ajustes vem sendo implementados.

11. Implantação do “*Ahead of Print*”

Apesar do tempo médio de publicação não ser longo, a editoria considerou que seria uma estratégia interessante para atrair autores a implantação do *ahead of print*, isto é, a publicação antes de publicar o número completo. Isso amplia a visibilidade do artigo e agiliza o processo editorial, permitindo que a RASI publique rapidamente sobre temas emergentes e atuais.

Para tal foram estudadas revistas internacionais e nacionais que utilizam tal sistema e optou-se por criar uma seção, chamada “*online first*” no site da RASI. Os artigos já formatados são colocados nessa seção até que sejam publicados. Apesar de já terem DOI somente depois da publicação é que o DOI passa a estar ativo. Muitas revistas trabalham com a publicação em fluxo contínuo (como o Triple Helix Journal), mas os editores consideraram que o modelo de lançar edições periódicas é interessante por chamar a atenção para a revista no momento da publicação do número.

12. Busca por Ampliação no Volume de Citações

A RASI atingiu o valor 2 no índice H do Google Scholar, o que mostra que a revista ainda tem um volume de citações muito baixo. Nesse sentido, para os próximos anos a principal estratégia envolve ampliar a visibilidade e o reconhecimento da revista. Citações, reconhecimento e ranqueamento são as finalidades do trabalho editorial.

Ações ligadas as estratégias para isto estão sendo pensadas e envolvem:

- a ampliação dos *fast-tracks* com outros eventos nacionais e internacionais.
- a sugestão que artigos citem outros artigos já publicados na revista.
- a ampliação da participação em indexadores e bases de periódicos.

Estuda-se ainda algum tipo de ação de propaganda, talvez via redes sociais.

Nesse sentido, a comunidade do PPGA/UFF já foi instada a pesquisar mais na revista na hora de estruturar suas revisões de literatura.

13. Implantação da Taxa de Processamento (APC)

Em 1/julho/2019 foi implantada a taxa, no valor de R\$ 200,00 para processamento de artigos aprovados para publicação. A taxa visa custear as despesas da revista em busca da sustentabilidade financeira definida como estratégica. A estimativa é que a partir de 2021 a taxa gere receita em torno de R\$ 3.600,00/ano, o que cobre parte considerável das despesas menores da revista.

O editor-chefe tem sido bastante flexível no uso da taxa, não cobrando artigos outros que não artigos científicos ou em temas que sejam estratégicos para a revista. Está se avaliando o

aumento no valor da taxa e a política de não cobrar para artigos que estejam em dois idiomas, sendo um deles o inglês.

A taxa de APC hoje é um o principal empecilho para indexação na Redalyc. Caso haja outra fonte de recursos no âmbito do PPGA/UFF será possível suspender a cobrança.

Seção IV - Situação econômico-financeira

A RASI foi apoiada desde o seu início pelo PPGA/UFF, basicamente por recursos oriundos de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Entretanto, tais projetos encerraram no início de 2019. Desde então, a editoria vem buscando alternativas para ampliar a sustentabilidade da revista.

A primeira medida da gestão editorial em Maio de 2019 foi a implantação da taxa de processamento dos artigos aprovados (APC) no valor de R\$ 200,00 para artigos submetidos a partir de julho de 2019. Foi aberta uma conta no Paypal com o e-mail da revista o que permite receber pagamentos por meio de cartão de crédito e até do exterior. Apesar do receio que a taxa afastasse submissões isso não se verificou.

Uma segunda medida foi a busca de trabalho voluntário (de estudantes de graduação, bolsista treinamento da PROAES e bolsistas PIBIC). Em novembro de 2019 foi alocada a RASI em tempo parcial uma bolsa DTI nível 5 da FAPERJ de um projeto do editor-chefe para a contratação de uma secretaria editorial. Essa bolsa tem duração de 1 ano e é renovável por até 3 anos.

Além disso, o Editor-Chefe havia obtido um recurso de custeio de Emenda Parlamentar para o Laboratório de Multi-Aplicações em Gestão (LAMAG) do PPGA/UFF. Esse recurso garantiu a atualização de máquinas, impressoras e outros equipamentos e softwares necessários para a operação da RASI. Parte do recurso foi gasto com o setor de informática da UFF que apoia a revista.

Dentre as principais despesas editoriais comentamos que a anuidade da ABEC está paga até 2021 (paga pelo PPGA) e que a emissão de DOI tem sido paga normalmente. O saldo atual da revista é de R\$ 1.136,98 conforme o Quadro 4 no fim deste documento. Há ainda uma estimativa de receita de R\$ 1.000,00 para 2020.

Atualmente, a RASI não tem um suporte de TI próprio sendo atendido pela UFF. Isto diminui bastante o custo de publicação da revista, entretanto o setor também tem limitações em termos de capacidade de acesso. Adicionalmente, o técnico que atende a RASI tem bastante conhecimento do OJS mas não é um especialista em publicações científicas. Nesse sentido, a possibilidade de ter um técnico próprio, mesmo em tempo parcial, mais especializado na ferramenta de publicação, participando dos fóruns da ferramenta, seria uma estratégia importante.

A situação financeira não é confortável mas gerenciável e requer cuidado para o longo prazo. Sem uma pessoa para fazer a editoria a publicação da revista se torna inviável. Adicionalmente, o plano de internacionalização necessita de mais investimento, principalmente e no que tange a revisores.

ANEXO

Quadro I – Informações quantitativas sobre os artigos publicados na RASI

Ano	Volume	Números	Editoriais	Artigos	Autores	Uff - artigo	UFF autor
2015	ano 1	1	1	5	14	1	1
2016	ano 2	2	1	5	19	1	1
2017	ano 3	2	1	6	12	1	3
			1	6	12	1	1
2018	ano 4	2	1	6	20	1	2
			1	6	10	2	2
2019	ano 5	3	1	6	21	0	0
			1	6	17	0	0
			1	7	27	2	4
			1	6	21	1	3
		10	10	59	173	10	17
		autor por artigo		2.93	endogenia *		9.83%
2020	ano 6	3	1	6	18	0	0
			1	7	23	0	1
			1				
		13	13	72	214	10	18
		autor por artigo		2.97	endogenia		8.41%

* número de autores com vinculação à UFF / número total de autores = indicadores abaixo de 10% são considerados bons

Quadro 2 – Distribuição dos artigos por estados (pela origem dos autores)

Identificados	69	(vol 6, n 2)
Internacionais	4	5.8%
Cooperação	4	5.8%
Nacional	61.0	88.4%
MG	16.66	24.1%
AM	1	1.4%
RJ	16.83	24.4%
PR	1.5	2.2%
CE	1.83	2.7%
SP	6.83	9.9%
ES	2	2.9%
RS	4.83	7.0%
SC	4	5.8%
RN	2	2.9%
BA	1	1.4%
PI	0.5	0.7%
PE	1	1.4%
DF	1	1.4%

Quadro 3 – Distribuição dos artigos por tema

Áreas temáticas	vol 6, n 2	72
Relações de consumo	6	8.3%
Gestão operações	4	5.6%
Resp Social	1	1.4%
Gestão Pública	11	15.3%
Contabilidade	4	5.6%
Gestão ambiental	1	1.4%
RH	3	4.2%
Inovação	17	23.6%
Gestão Projetos	2	2.8%
Análise Organizacional	1	1.4%
Políticas Públicas	3	4.2%
Ensino/Educação	2	2.8%
Gestão Portuária	6	8.3%
Ciências sociais	1	1.4%
Estratégia	4	5.6%
Gestão Cultural	2	2.8%
Gestão Universitária	3	4.2%
Gestão Militar	1	1.4%

Quadro 4 – Receita de Taxa de Processamento de Publicação

PAYPAL		RECEITAS	PAYPAL*	SALDO
2019				
#380	Carla Roczanski	200	-10.18	189.82
#378	Valcemiro Nossa	200	-10.18	189.82
#386	-	200		200.00
	ABEC – pagamentos DOI			-32.48
	SALDO 2019			547.16
2020				
JANEIRO				
#318	anterior 1/julho/2019			
#333	anterior 1/julho/2019			
#341	anterior 1/julho/2019			
#378	pago em 2019			
#380	pago em 2019			
#355	anterior 1/julho/2019			
MAIO				
#386	pago em 2019			
#356	anterior 1/julho/2019			
#395	anterior 1/julho/2019 (era o #272)			
#410	pago em 10/abril/2020	200		200
#422	pago em 25/março/2020	200		200
#425	pago 20/março/2002	200	-10.18	189.82
#438	não cobrado (ensaio)			
SETEMBRO				
#352	anterior 1/julho/2019			
	Saldo 2020	600	-10.18	0

* Taxa de processamento do PayPal